



sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

05

05

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

JORNALISMO

Novembro | 22

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	– 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	– 28,7%
Defesa	65,33	– 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	– 4,6%
Educação	74,56	– 27,1%
Infraestrutura	17,29	– 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	– 11,7%
Meio Ambiente	2	– 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	– 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	– 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. *Sobre a democracia*, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. *O Fascismo Eterno*. In: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: <https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos>. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
- II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
- III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
- IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

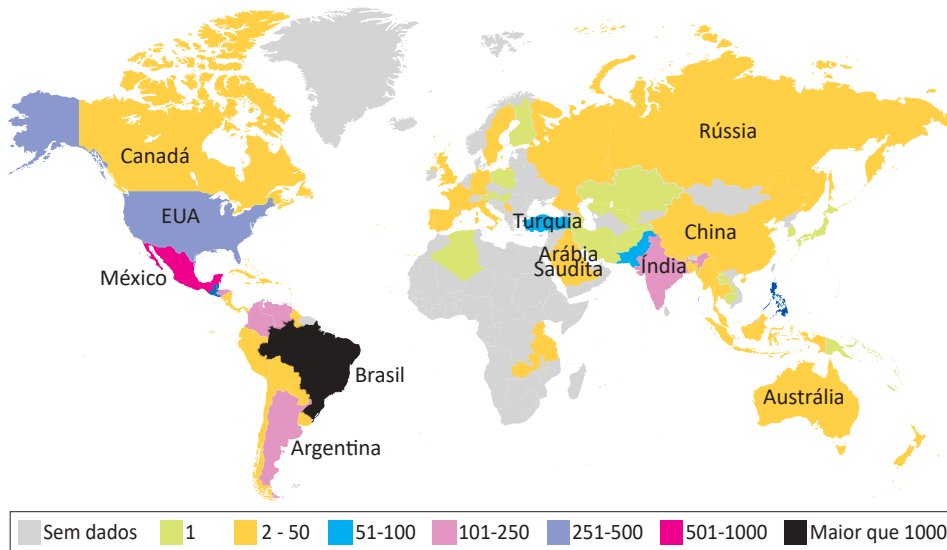
- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

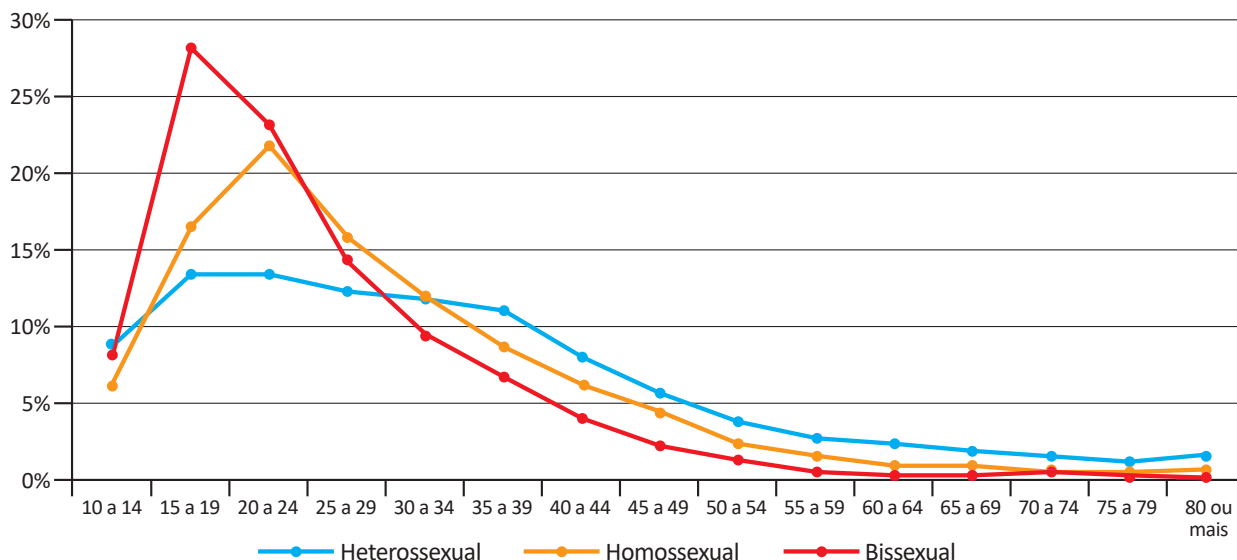


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: <https://transrespect.org>. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. et al. *Atlas da Violência 2021*. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.
- II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.
- III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.
- IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: <https://soudapaz.org>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

- II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.
- II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.
- III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.
- IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.
- V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

- II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br>. Acesso em 24 de jun. de 2022.

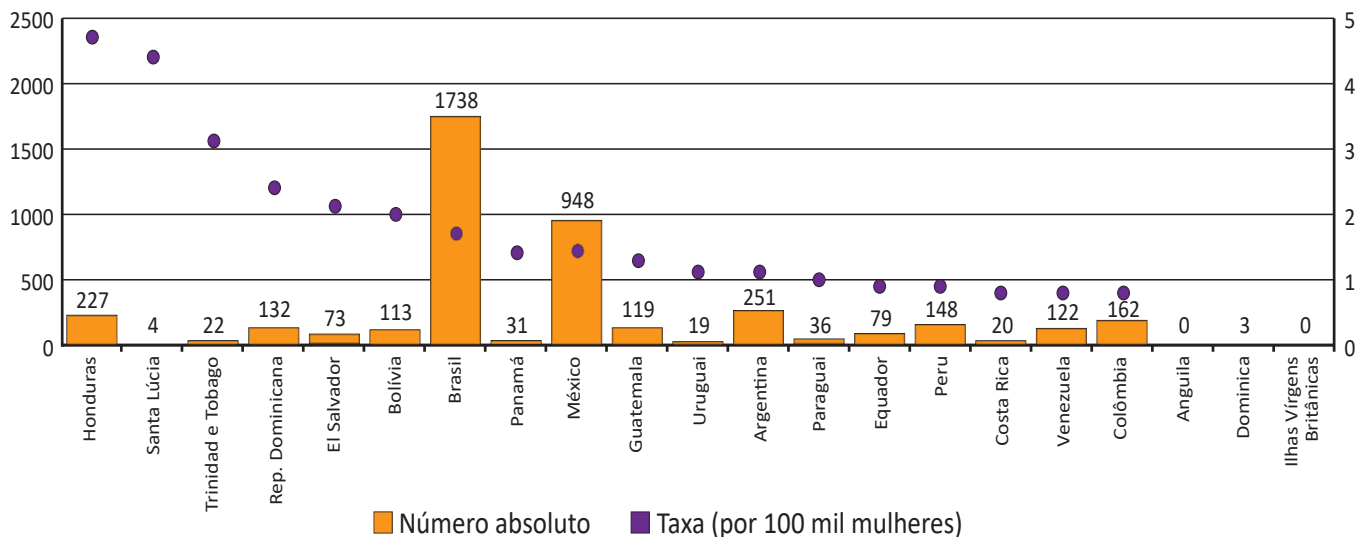
Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

- A** Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.
- B** A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.
- C** Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.
- D** As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.
- E** A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: <https://olg.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

- A** O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.
- B** As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.
- C** Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.
- D** As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.
- E** O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

- A** expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
- B** expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
- C** expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
- D** intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
- E** intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O atual ecossistema da informação, em sua enorme complexidade, promove novos lugares no jornalismo. Um deles é o que nasce dos espaços tecnossociais de um cotidiano hiperconectado. Os *podcasts* jornalísticos são um nítido exemplo de novos modelos, práticas e linguagens jornalísticas, além de revelarem possibilidades inovadoras de financiamento e mesmo de participação dos públicos.

SANTOS, S. Os *podcasts*: um lugar novo para o regresso das histórias ao jornalismo. In: CORREIA, J. C.; AMARAL, I.

De que falamos quando dizemos “jornalismo”? Temas emergentes de pesquisa.

Covilhã: Editora LabCom, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto sobre os *podcasts* como processos produtivos emergentes entre as práticas jornalísticas. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- três características relacionadas às práticas de produção e de consumo dos *podcasts* jornalísticos;
- condições contextuais que vêm tornando os *podcasts* uma das práticas que mais têm contribuído para a inovação no jornalismo.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

As violações à liberdade de imprensa no Brasil têm sido crescentes nos últimos anos. Em 2019, o número de casos de ataques a veículos de comunicação e a jornalistas chegou a 208, um aumento de 54,07% em relação a 2018. Em 2020, a situação agravou-se. Houve uma verdadeira explosão da violência contra jornalistas e contra a imprensa de modo geral. Em comparação ao ano anterior, o aumento de casos foi de 105,77%. E, em 2021, essa situação mantém-se praticamente inalterada, pois segundo dados da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) foram registrados 430 casos de agressões. A tabela a seguir apresenta os números da violência praticada contra a imprensa brasileira em 2021.

**Registros de violência contra profissionais de jornalismo e
de ataques à liberdade de imprensa no Brasil em 2021**

Ocorrências	Número de casos	Percentual
Censuras	140	32,56%
Descrédibilização da imprensa	131	30,46%
Agressões verbais/ataques virtuais	58	13,49%
Ameaças/intimidações	33	7,67%
Agressões físicas	26	6,05%
Cerceamentos à liberdade de imprensa por meio de ações judiciais	15	3,49%
Violência contra a organização dos trabalhadores/sindical	8	1,86%
Impedimentos ao exercício profissional	7	1,63%
Ataques cibernéticos	4	0,93%
Atentados	4	0,93%
Prisões	2	0,46%
Assassinato	1	0,23%
Injúria racial/racismo	1	0,23%

FENAJ. **Violência contra jornalistas e liberdade de imprensa no Brasil – Relatório 2021**. Brasília: FENAJ, 2022.
Disponível em: <https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2022>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas sobre a violência contra profissionais de jornalismo e os ataques à liberdade de imprensa no Brasil, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Analise os dados da FENAJ à luz do contexto sócio-histórico de aumento de casos de violência contra a imprensa. (valor: 6,0 pontos)
- b) Proponha uma estratégia de combate à descrédibilização do trabalho da imprensa. (valor: 4,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





QUESTÃO DISCURSIVA 05

O acompanhamento regular dos principais jornais e telejornais da informação diária revela-nos a enorme preponderância que as Fontes Organizadas têm hoje nas decisões da pauta jornalística. As pesquisas que já fiz me permitem afirmar que elas geram e controlam pelo menos 90% das informações processadas e socializadas pelos meios jornalísticos. São partícipes poderosos do jornalismo. E o poder que detêm deriva do fato de serem sujeitos sociais produtores competentes de conteúdos jornalísticos, em forma de acontecimentos, documentos, pautas e falas relevantes. E, porque geram conteúdos e sabem como e quando divulgá-los, agendam a cobertura jornalística.

CHAPARRO, M. O Xis da questão. Disponível em: <http://oxisdaquestao.provisorio.ws/artigos/iniciacao-uma-teoria-das-fontes>. Acesso em: 2 jul. 2018.

Considerando o fragmento de texto, a respeito das fontes jornalísticas, conforme tratadas pelas Teorias do Jornalismo, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite e justifique três razões para que os jornalistas tenham cuidado na seleção das fontes. (valor: 6,0 pontos)
- b) Relacione o cuidado na seleção das fontes com o poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

A Rádio Nacional é responsável pela existência, a partir dos anos 1940 e 1950, de grandes torcidas de clubes do Rio de Janeiro em todos os estados brasileiros. Nas mais longínquas localidades da pátria, milhões de brasileiros sintonizavam a PRE-8 e, como disse Rubem Braga, aprendiam, por meio de suas novelas, programas de auditório, musicais e noticiários, a falar a língua da Rádio Nacional. Era uma emissora carioca, e foi isto, em matéria de futebol, o que ela ensinou ao brasileiro: torcer pelos clubes do Rio de Janeiro.

AGUIAR, R. C. **Almanaque da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A história do rádio no Brasil foi caracterizada por transmissões a partir dos centros urbanos, carregadas de sotaque e contextos sociais distantes daqueles vividos por grande parte do público que as ondas sonoras conseguiam alcançar.
- II. O jornalismo esportivo se desenvolveu de forma nacional no início das transmissões de rádio no Brasil, privilegiando a cobertura das competições nacionais entre times de diversos estados e regiões.
- III. A difusão radiofônica, em meados do século XX, era pautada pela adequação à diversidade linguística e cultural do público, pois as emissoras transmitiam para todo o território brasileiro.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 10

Segundo os parâmetros internacionais aprovados pela Unesco em 2005, ações concretas de diversidade na mídia buscam representar a heterogeneidade humana contida no pensamento, na cultura e na fala de grupos sociais historicamente silenciados, como mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, imigrantes, maiores de cinquenta anos e LGBTQIAPN+. No caso específico do jornalismo, ela pode incidir nas escolhas de outras pautas investigadas, fontes consultadas, formas de apuração, bem como em novas estratégias de apresentação e socialização de informações que sejam condizentes com as realidades vivenciadas por aquelas populações.

Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/>. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os diferentes sistemas que definem hierarquicamente o lugar das pessoas na sociedade, de forma interseccional, silenciam as que acumulam características inferiorizadas socialmente, deixando-as de fora ou à margem das pautas e do conteúdo produzido pela grande mídia.
- II. O preconceito e a discriminação são percebidos pela falta de representatividade ou sub-representação de determinados grupos nas redações e na comunicação corporativa, reproduzindo a desigualdade social nas organizações, com reflexo na produção jornalística.
- III. As ações para democratizar a comunicação e dar voz à diversidade social e cultural de um povo passam pelo incentivo à cobertura de temas próximos da realidade das pessoas, da busca por fontes alternativas e do desenvolvimento de formatos, produtos e textos adequados aos públicos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 11

TEXTO 1

Em 20 de junho de 2022, o site de notícias *The Intercept Brasil*, em parceria com o portal *Catarinas*, publicou matéria na qual denunciava que uma menina de 11 anos, grávida após ser vítima de um estupro, estava há mais de um mês sendo mantida pela Justiça de Santa Catarina em um abrigo, com o intuito de evitar que ela realizasse um aborto legal. Segundo a matéria, publicada com a utilização de texto e vídeo, a menina foi levada ao hospital pela mãe, para realizar o procedimento dois dias após a descoberta da gravidez. Apesar do Código Penal permitir o aborto em caso de violência sexual, a equipe médica recusou-se a realizar o procedimento. Em seguida, a menina foi enviada ao abrigo pela justiça, sob a justificativa de haver risco de que a mãe efetuasse algum procedimento para operar a morte do bebê. A reportagem mostra em vídeo trechos dos depoimentos da mãe da vítima (imagem a seguir) e da própria menina. O caso teve ampla repercussão midiática e os mesmos trechos dos depoimentos foram reproduzidos em diversos telejornais.



GUIMARÃES, P.; DE LARA, B.; DIAS, T. “Suportaria ficar mais um pouquinho?” – Vídeo: Em audiência, juíza de SC induz menina de 11 anos, grávida após estupro, a desistir de aborto legal. *The Intercept Brasil*. Disponível em: <https://theintercept.com/2022/06/20/video-juiza-sc-menina-11-anos-estupro-aborto>. Acesso em: 23 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990) estabelece, entre outras disposições legais, o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade desses sujeitos.

Em seu art. 17, estabelece que “o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais”.

Em 2009, o Estatuto foi alterado para incluir a privacidade entre as medidas específicas de proteção a crianças e adolescentes. Em seu art. 100, o documento estabelece que “a promoção dos direitos e proteção da criança e do adolescente deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada” (Incluído pela Lei n. 12.010, de 2009).

Considerando os textos apresentados e os limites éticos do jornalismo em seu trabalho de defesa dos direitos humanos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em matérias jornalísticas, antes de publicar imagens ou vozes, é importante que o profissional de imprensa avalie o grau de exposição da vítima para evitar submetê-la a novas situações vexatórias.
- II. Nas reportagens sobre violências cometidas contra crianças e adolescentes, os jornalistas devem proteger a identidade das vítimas, o que implica a não identificação de imagens e vozes delas e de seus parentes.
- III. Na cobertura jornalística de violências contra crianças e adolescentes, a prioridade das matérias deve ser a busca por justiça às vítimas por meio da denúncia e da exposição dos agressores e responsáveis pelos crimes ocorridos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 12



Após o programa *Em Pauta*, da GloboNews, ser alvo de críticas nas redes sociais por só ter jornalistas e comentaristas brancos falando sobre racismo, a atração do dia seguinte contou com um time de profissionais negros para debater o assunto. O apresentador Marcelo Cosme começou o programa dizendo que eles entenderam o recado dos internautas e, por isso, convidaram um time de profissionais negros para “discutir um tema que eles conhecem muito bem, porque o enfrentam em suas vidas”. Em ambos os dias, o programa abordou a onda de protestos contra o racismo ocorrida nos Estados Unidos depois da morte de George Floyd, sufocado por um policial branco em Mineápolis.

Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2020/06/apos-polemica-globonews-escala-profissionais-negros-para-debater-racismo-no-em-pauta.shtml>. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Considerando a imagem e o texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produção audiovisual e o telejornalismo contemporâneos se configuram de modo a responderem a demandas sociais e de comportamento exigidas pela sociedade civil, por meio da participação ativa dos telespectadores em redes sociais.
- II. As organizações e empresas de comunicação são pressionadas a atualizar suas políticas, diretrizes e formas de atuação, para manterem a audiência de acordo com as mudanças ocorridas na sociedade, a partir da interação com seus públicos.
- III. O lugar de fala, enquanto anseio relativo à liberdade de expressão, é historicamente ocupado no telejornalismo brasileiro, de modo a representar a diversidade social e cultural do povo no que diz respeito a classe, raça e gênero.
- IV. A resposta das redes sociais aos programas jornalísticos representa a queda do senso crítico dos telespectadores, que, em vez de se aterem ao conteúdo, reclamam dos formatos e do visual dos telejornais, preocupando-se com questões pouco importantes para a sociedade brasileira.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 13

Atualmente, na rotina de produção de um veículo impresso, o planejamento de uma cobertura jornalística precisa levar em conta novas demandas e novos arranjos produtivos que caracterizam a fase mais recente do jornalismo, na qual há uma tendência cada vez maior à sinergia entre as redações do impresso e do *site* de um veículo. Esse é um processo em franco desenvolvimento, com modelos sendo testados em todas as áreas. Na busca por caminhos para a profissão frente a inúmeras transformações tecnológicas, profissionais e econômicas em curso, as adaptações têm sido constantes.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A convergência entre o ambiente digital e o impresso, que caracteriza o jornalismo atual, exige que o jornalista seja um profissional multitarefa, capaz de atender a distintas plataformas e de realizar com habilidade as funções de apurar, escrever, gravar, fotografar, filmar, editar e postar material informativo.

PORQUE

- II. Nas redações unificadas, integradas e cada vez mais reduzidas, é preciso que uma cobertura jornalística seja pensada levando-se em consideração não apenas a interação entre mídias, que marca o jornalismo contemporâneo, mas também a predominância de formatos jornalísticos cujas características híbridas exigem do profissional amplo domínio de variadas técnicas e funções.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

As atividades jornalísticas são uma exceção à aplicabilidade da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (art. 4º, II, “a”), isto é, a regulamentação da proteção de dados pessoais não pode ser usada como forma de censura ou limitação do exercício da liberdade de imprensa.

CHAVES, R. *et al.* **Jornalismo e proteção de dados pessoais:** a liberdade de expressão, informação e comunicação como fundamentos da LGPD. São Paulo: Abraji, 2022 (adaptado).

“Art. 5º Para os fins desta Lei [LGPD], considera-se: II - dado pessoal sensível: dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.”

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). **Diário Oficial da União**.

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A publicação de dados bancários de suspeitos de fraude configura violação da LGPD, por serem classificados como dados sensíveis.
- II. A publicação de informações reveladas sem o consentimento de pacientes em hospitais configura violação da LGPD.
- III. A aplicabilidade da LGPD ao jornalismo contribui para proteger o profissional e a fonte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15



Uma das obras de arte mais famosas do mundo, *La Gioconda* (também conhecida como *Monalisa*) sofreu um ataque de vandalismo no Museu do Louvre, em Paris. Uma pessoa atirou o que parece ser uma torta no quadro. Ela estava disfarçada com peruca e usava cadeira de rodas. A identidade da pessoa não foi divulgada e ainda não se sabe a motivação do ataque. Diversos visitantes publicaram fotos e vídeos do ocorrido nas redes sociais. A pintura não sofreu danos, pois está protegida por uma placa de cristal.

Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/05/29/quadro-da-monalisa-e-atacado-por-visitante-no-louvre.ghml>.
Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as imagens e o texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. As imagens realizadas de forma espontânea e fortuita por pessoas comuns se tornaram aceitáveis para publicação de veículos jornalísticos *on-line* devido à instantaneidade da notícia, ainda que não possuam a qualidade daquelas capturadas por câmeras profissionais.
- II. O uso de *smartphones* no fotojornalismo propiciou a geração de imagens antes da apuração das notícias e sua rápida publicação, mesmo em baixa qualidade, deixando informações relevantes para publicação posterior em suítes e matérias derivadas.
- III. As imagens realizadas por fotojornalistas se diferenciam daquelas capturadas pelo público em geral devido ao fato de que eles trabalham a partir de conceitos jornalísticos e são motivados por concepções e olhares característicos da profissão.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 16

Uma cobertura apenas negativa do meio ambiente gera desespero e sensação de impotência por parte do público, o que leva à negação da realidade. Uma alternativa a essa abordagem seria baseada no “jornalismo de soluções” (SoJo), ao dar perspectivas e mostrar o que não funciona, em equilíbrio com soluções que inspirem as pessoas. As histórias feitas sob esse viés são mais profundas e abrangentes do que aquelas que apenas destacam o problema. É preciso investigar e contar histórias de perto dos acontecimentos, com profundidade, mesmo que sejam catástrofes, com uma cobertura “de dentro para fora” das comunidades e regiões mais distantes dos grandes centros urbanos.

Disponível em: <https://ijnet.org/pt-br/story>.
Acesso em: 29 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, é correto afirmar que

- A** a cobertura ambiental amplia-se com investigações em bancos de dados e uso de recursos tecnológicos, e ganha em profundidade quando estabelece relações que permitem entender melhor o contexto.
- B** o papel dos jornalistas é propor soluções para os problemas abordados e não apenas descrever os fatos, participando das negociações entre os vários agentes sociais e políticos envolvidos na questão.
- C** o jornalismo ambiental utiliza pouca captação de imagens e não tem espaço nos telejornais devido à cobertura negativa de catástrofes e desastres, que gera desespero e sensação de impotência ao público.
- D** as coberturas profundas e abrangentes implicam prejuízos às organizações, pela alta demanda de recursos técnicos e financeiros, tornando-se inviáveis do ponto de vista jornalístico.
- E** o jornalismo de soluções propõe olhar para o problema de forma otimista e criativa, enquanto o jornalismo ambiental busca destacar o problema e incorpora a crítica ideológica e o ativismo enquanto práticas jornalísticas.

QUESTÃO 17

O conjunto de atividades que compõem a cobertura dos jogos de futebol vai muito além da transmissão dos jogos propriamente dita. Trata-se de uma ação continuada ou permanente, uma vez que jogos, campeonatos e um grande conjunto de ações direta ou indiretamente ligadas a eles — treinos, venda e empréstimo de jogadores, política interna dos clubes, táticas e treinadores, calendários de jogos etc. — são temas recorrentes em programas esportivos ou no telejornalismo das emissoras de televisão.

TEMER, A. C. R. P.; TONDATO, M. P. **A televisão em busca da interatividade**: uma análise dos gêneros não ficcionais. Brasília: Casa das Musas, 2009 (adaptado).

Considerando as ações mencionadas no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os boletins ou *stand-ups* distribuídos na programação integram a transmissão dos jogos mais importantes antes mesmo de eles começarem, inserindo-se na cobertura como formato nas emissoras de televisão.

PORQUE

- II. As informações ligadas direta ou indiretamente aos jogos compõem um conjunto de ações cobertas especificamente em programas esportivos pelas equipes de televisão.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 18

TEXTO 1

Desde o período moderno, as fotografias são alvo de discussão sobre a exposição do sofrimento. Essa reflexão vem sendo desenvolvida em torno de imagens que apresentam diversas situações de catástrofes, guerras, atentados, doenças e acidentes. Se, por um lado, as imagens fotográficas nos meios massivos de comunicação surgem como registros de mazelas e infortúnios cotidianos, por outro, as implicações éticas da prática fotojornalística jogaram luz sobre a criação de uma grande galeria de sofrendores transformados em exemplos de diversas temáticas que compõem os sofrimentos ordinários. Isso vem sendo alvo de críticas voltadas tanto à exploração das desgraças alheias quanto ao embotamento crítico e afetivo dos espectadores estimulados por essa torrente de imagens do sofrimento. Entretanto, o fotojornalismo ainda assume um papel importante nos modos de perceber as realidades do mundo, configurando-se como um complexo campo de visibilidade no qual atuam os vários pactos de acessos e distribuição de lugares entre corpos e falas.

BIONDI, A. Três figurações do corpo sofredor no fotojornalismo. In: MARTINS, M. L. et al. (Org.). **Figurações da morte na mídia e na cultura:** entre o estranho e o familiar. Braga: Centro de Estudos Comunicação e Sociedade, p. 226 - 245, 2016 (adaptado).

TEXTO 2



Fotografia da série “Mãe Salva Filho em Piscinão”, do repórter fotográfico Tiago Brandão (*Jornal do Comércio de Franca*), vencedora do Prêmio Esso de Fotografia de 2007.

A imagem flagra o desespero de uma mãe ao pular em um poço para salvar o filho que se afogava. A criança foi resgatada em seguida.

Considerando que o texto e a fotografia apresentados colocam em questão alguns dos dilemas éticos da prática fotojornalística, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao explorar com frequência as experiências de sofrimento, o fotojornalismo assume um lugar ético, pois participa da constituição comum de noções como a de justiça, medo, indignação, entre outras disposições afetivas e políticas.
- II. Imagens como a do repórter fotográfico Tiago Brandão violam o Código de Ética dos Jornalistas, pois exploram o sofrimento alheio sem apresentar informação relevante e de amplo interesse público.
- III. Quando o sofrimento humano é motivo visual do fotojornalismo, além de relatar um fato ocorrido, a imagem também propõe modos de experiência que mobilizam o espectador compassivamente em direção aos corpos precarizados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 19

TEXTO 1

Como a Lupa faz suas checagens?

A principal matéria-prima no processo de produção de conteúdo jornalístico são as declarações feitas por atores públicos e as informações potencialmente falsas que circulam em plataformas de redes sociais e em aplicativos de mensagens.

Diariamente, os jornalistas da Lupa observam o que é dito por políticos, líderes sociais e celebridades em jornais, revistas, rádios, programas de TV e na internet. A Lupa se esforça para verificar o grau de veracidade de frases que contenham dados históricos, estatísticos, comparações e informações relativas à legalidade ou à constitucionalidade de um fato.

Por princípio, a Lupa não analisa a intenção de atores públicos ao proferirem informações falsas. Porém, desde janeiro de 2021, a Lupa se reserva o direito de “apontar mentiras”, identificando-as em títulos e textos quando vê repetições de falas equivocadas como parte de um comportamento que busca distorcer o debate público.

AGÊNCIA LUPA. **Como a Lupa faz suas checagens?** Disponível em: <https://lupa.uol.com.br/institucional/como-fazemos-nossas-checagens>. Acesso em: 23 jun. 2022.

TEXTO 2

O fantasma das *fake news* e o surgimento da indústria de *fact-checking* (checagem de fatos) são movimentos paralelos na disputa pela credibilidade e pela legitimidade. Ambos reforçam o entendimento de que há uma “verdade factual” objetiva a ser desvelada pela imprensa. Ao recorrer a agências especializadas em *fact-checking*, o jornalismo transfere a terceiros sua pretensão à posição de guardião da veracidade factual. Ao assumir como uma de suas funções primordiais testar a veracidade do discurso de políticos, o *fact-checking* sinaliza uma autocritica involuntária a respeito do jornalismo declaratório, que é o pão cotidiano do ofício. Toda essa situação cria um pesadelo epistemológico, já que, a rigor, não resta qualquer instância de realidade indiscutível na qual ancorar as pretensões de veracidade discursiva. Se o jornalismo profissional não desfruta mais da credibilidade que suas práticas conferiam, se uma parte do público acredita que ele participa de uma conspiração para ocultar a realidade, não há motivo para não julgar que as agências de *fact-checking* estejam igualmente comprometidas. É essa indeterminação sem fim que define a era da “pós-verdade”.

MIGUEL, L. F. Jornalismo, polarização política e a querela das *fake news*. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, v. 16, n. 2, p. 46-58, 2019 (adaptado).

Considerando os textos apresentados sobre a emergência e as contradições da chamada era da “pós-verdade”, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na era da desinformação e das *fake news*, agências de checagem como a Lupa, vinculadas a grupos da mídia hegemônica, buscam construir um discurso de relegitimação do jornalismo.
- II. Ao assumirem o lugar de verificação dos discursos em circulação nas mídias jornalísticas, as agências de checagem de fatos reivindicam para si a credibilidade que elas questionam no jornalismo.
- III. Agências especializadas em *fact-checking* constroem uma vigilância sobre o debate público e possibilitam uma leitura crítica e qualificada das mídias por parte dos públicos.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 20



Em 8 de julho de 2014, a Seleção Brasileira de Futebol foi massacrada pela Seleção da Alemanha ao ser eliminada das semifinais da Copa do Mundo com uma derrota de 7 a 1. No dia seguinte, os jornais *Gazeta do Povo* (PR) e *Meia Hora* (RJ), entre outros periódicos brasileiros, estamparam em suas capas o resultado histórico daquele confronto, lançando mão de diferentes recursos visuais e gráficos.

Considerando as capas apresentadas e os parâmetros básicos de planejamento visual e gráfico em jornalismo, assinale a opção correta.

- A** As capas de jornais devem colocar as emoções em primeiro lugar em relação à informação jornalística, pois essa é uma forma de construir diferencial em um mercado editorial altamente competitivo.
- B** As capas de jornais impressos devem ser consideradas pôsteres em miniatura, apropriadas a uma leitura rápida e completa das informações, conferindo às imagens um destaque maior do que às chamadas e aos textos.
- C** As primeiras páginas de jornais devem ser padronizadas e ter uma estrutura rígida de *layout*, pois os desvios e as variações de design prejudicam a identificação do veículo pelos leitores mais assíduos.
- D** As chamadas de capa de jornais impressos, especialmente as manchetes, constituem-se como os principais elementos gráficos responsáveis pelo sucesso ou pelo fracasso de vendas de uma edição.
- E** As capas de jornais são interfaces gráficas e visuais poderosas, pois é por meio delas que um veículo impresso emociona, provoca, convence, estimula, desperta a curiosidade e seduz os leitores.



QUESTÃO 21

Em junho de 2020, três meses após decretada a pandemia de Covid-19 no mundo, uma iniciativa marcaria a imprensa brasileira. Diante da limitação, do atraso e da irregularidade na divulgação de dados sobre a doença, era criado um consórcio de veículos de imprensa reunindo *G1*, *O Globo*, *Extra*, *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *UOL*. Em meio à evolução da doença no país, seis redações montaram uma força-tarefa para colher dados nas secretarias dos estados e do Distrito Federal e garantir à população acesso à informação de qualidade sobre o novo coronavírus. Essa parceria histórica entre veículos de imprensa foi reconhecida como importante atitude no combate à desinformação.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A iniciativa de criação do consórcio brasileiro de imprensa reflete um movimento em curso no jornalismo mundial e sugere que, apesar da concorrência entre veículos, a colaboração entre redações para o alcance de objetivos comuns tem se estabelecido cada vez mais no cotidiano profissional.

PORQUE

- II. A demanda por informação de qualidade, a busca por transparência, a tentativa de elucidar a complexidade de determinados temas e o desejo de revelar fatos de interesse público são desafios que jornalistas podem vencer somando forças e dividindo tarefas, o que também permite reduzir a dependência exclusiva de dados sistematizados por fontes oficiais e fortalecer a credibilidade de suas marcas e do próprio jornalismo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 22

A estratégia de selecionar dados científicos e usá-los de maneira deturpada, em favor de um ponto de vista, é conhecida entre os cientistas como *cherry-picking*. O termo serve para ilustrar uma colheita de cerejas em que uma amostra madura é selecionada a dedo e usada para apontar que todo o restante das frutas também está saudável.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2022/05/28/desinformacao-climatica-saiba-o-que-e-e-quais-as-suas-consequencias.htm>. Acesso em: 20 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A seletividade de dados, por omissão ou supressão de evidências, é utilizada na produção de *fake news* a fim de fazer parecer que a falsa notícia tem bases científicas.
- II. O *fact-checking*, ou checagem de fatos, realiza pesquisas científicas por amostragem para coleta de dados e reproduz estudos científicos de modo a confirmar a veracidade das informações publicadas.
- III. O uso de dados reais em contextos nos quais informações relevantes são descartadas ou escondidas constitui falácias lógicas que ignoram o método científico em favor da defesa de determinado ponto de vista.
- IV. A deturpação de dados científicos se configura como estratégia de desinformação utilizada para a construção de argumentos que corroboram determinados discursos, segundo as intenções de quem escolhe os dados.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 23

Sob o poder do monopólio, toda cultura de massas é idêntica, e seu esqueleto, a ossatura conceitual fabricada por aquele, começa a se delinear. Os dirigentes não estão mais sequer muito interessados em encobri-lo e seu poder se fortalece quanto mais brutalmente ele se confessa de público. O cinema e o rádio não precisam mais se apresentar como arte. A verdade de que não passam de um negócio, eles a utilizam como uma ideologia destinada a legitimar o lixo que propositalmente produzem. Eles se definem a si mesmos como indústrias, e as cifras publicadas dos rendimentos de seus diretores-gerais suprimem toda dúvida quanto à necessidade social de seus produtos.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A indústria cultural, conceito formulado pelos sociólogos Theodor Adorno e Max Horkheimer, expoentes da Escola de Frankfurt, coloca em pauta as relações de consumo nas sociedades atuais, o que evidencia o papel dos meios de comunicação como agentes de cidadania.

PORQUE

- II. A oferta de cultura como mercadoria, pelos meios de comunicação de massa, contribui, do ponto de vista da Teoria Crítica, para o embotamento da consciência dos indivíduos, perpetuando a padronização própria da lógica capitalista.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24

Nas Teorias do Jornalismo, uma abordagem que pode lançar caminhos para se pensar o fazer jornalístico é o *newsmaking*. A marca mais importante das teorias produzidas com base nesse paradigma são as considerações acerca das rotinas de produção de notícias. Na lógica do *newsmaking*, a elaboração da pauta, a seleção das fontes e o trabalho de apuração, redação e circulação da notícia constituem elementos determinantes da operação de produção informativa.

MORAES JUNIOR, E.; ANTONIOLI, M. E. Jornalismo e *newsmaking* no século XXI: novas formas de produção jornalística no cenário on-line. *Revista Alterjor USP*, v. 14 (2), p. 43-52, 2016 (adaptado).

Considerando o fragmento de texto apresentado, o poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos e o trabalho de planejamento de coberturas jornalísticas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao planejar coberturas jornalísticas de acordo com a abordagem do *newsmaking*, o jornalista lança mão de critérios de noticiabilidade e de valores-notícia para definir o que será ou não noticiado e como isso será levado ao conhecimento do público.

PORQUE

- II. O processo de seleção das notícias é influenciado pela cultura profissional, rotina e organização do trabalho e pelos processos produtivos e pressões externas, que deixam marcas no resultado final de construção da notícia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 25

O jornalista sabe que o seu trabalho vai passar por etapas em que seus editores têm certos poderes e meios de controle. O jornalista tem que se antecipar às expectativas dos editores, para evitar os retoques em seus textos e as reprimendas — dois meios que fazem parte do sistema de controle e podem ter efeitos ou não sobre a manutenção do seu lugar, a escolha das suas tarefas e a sua promoção — quer dizer, nada menos do que a sua carreira profissional.

TRAQUINA, N. *As Teorias do Jornalismo*: porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005 (adaptado).

O jornalista, na sua missão de informar, mantém o controle de como a notícia será construída. Diante dos filtros pelos quais a reportagem passa até chegar à divulgação, qual das teorias mais influencia o processo noticioso nesse caso?

- A** A Teoria do Espelho, pois as informações devem representar a realidade dos fatos; de acordo com essa teoria, o jornalista é um sujeito sem interesses específicos ou subjetivos.
- B** A Agenda Setting, porque os meios de comunicação têm o poder de fixar e determinar os temas a serem debatidos pela sociedade, pautando, assim, a agenda pública e também a governamental.
- C** A Teoria da Espiral do Silêncio, que ocupa espaço no comportamento dos jornalistas por conta da imposição das opiniões dominantes sobre um tema e aquele que discorda do que é imposto silencia por medo do isolamento social.
- D** A Teoria da Bala Mágica, pois é necessária a padronização da forma de se emitir a informação e, assim, projetar as possíveis reações dos receptores, justificando-se o controle com afincos.
- E** A Teoria Organizacional, uma vez que considera a notícia como produto decorrente das interações sociais, em que o repórter reconhece a sua função na cadeia organizacional, e seus superiores exercem poderes e meios de controle.

QUESTÃO 26

Escrever uma notícia significa, na maior parte do tempo, um esforço para coordenar informações de várias fontes, às vezes contraditórias, em uma escrita compreensível para o leitor, isto é, reduzir a complexidade de vários eventos em um texto simples e legível, com limites claros de tamanho, tempo de criação e dificuldade.

MARTINO, L. M. S. **Teoria da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2009 (adaptado).

Considerando que o texto apresentado remete a estudos de *newsmaking*, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em um texto jornalístico, dar espaço ao contraditório é uma estratégia utilizada pelo repórter para se proteger de críticas a possível distorção da notícia.
- II. As notícias são o resultado de várias escolhas e seleções feitas por jornalistas, editores e empresas de comunicação a respeito de como um fato pode ser transformado em texto.
- III. Existe simetria entre o número de eventos reais e o espaço de um jornal ou programa de televisão.
- IV. As escolhas feitas pelo jornalista ao escrever uma notícia vão mudar, em algum grau, o modo como os leitores vão entendê-la.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 27

A edição jornalística requer isenção e equilíbrio. No jornalismo televisivo, a função do editor é organizar o material que foi coletado na rua e montar a história que vai ser contada no telejornal.

Suponha que um repórter desenvolva uma matéria sobre denúncia de maus-tratos a uma pessoa com deficiência em uma escola particular. Até o fechamento da edição que vai veicular a matéria, o repórter entrevista o denunciante, mas não consegue entrar em contato com o dono da escola denunciada, que não foi localizado. Faltando poucos minutos para o telejornal ir ao ar, o dono da escola liga para a emissora e relata sua versão por telefone ao editor.

Considerando-se os critérios de edição em telejornalismo e a pressão do *deadline* para o fechamento de telejornal, é recomendado que o editor

- A** veicule a matéria sem a sonora do diretor da escola denunciada e sem fazer referência ao proprietário do estabelecimento escolar.
- B** redija uma nota pé em que seja transcrito o depoimento do dono da escola, a ser lido pelo apresentador.
- C** peça ao repórter que grave um *off* com as informações dadas pelo dono da escola por telefone.
- D** deixe para veicular a matéria na próxima edição do telejornal, depois de finalizada a apuração.
- E** solicite ao repórter que grave um *off* para informar que o denunciado não foi localizado.

QUESTÃO 28

A etnografia é entendida como um método de pesquisa qualitativa e empírica que apresenta características específicas. Ela exige um “mergulho” do pesquisador, ou seja, não é um tipo de pesquisa que pode ser realizada em um período excessivamente curto e sem preparo. É fundamental, como etapa anterior à etnografia propriamente dita, realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema, a partir da leitura dos clássicos e de estudos contemporâneos sobre o assunto de que trata a pesquisa.

TRAVANCAS, I. Fazendo etnografia no mundo da comunicação. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005, p. 98-109 (adaptado).

Considerando a etnografia como uma das metodologias utilizadas na pesquisa das práticas jornalísticas, verifica-se que o objetivo de sua utilização é analisar

- A** as histórias de vida dos jornalistas para, a partir delas, compreender aspectos do campo profissional jornalístico, relações entre os jornalistas nas redações, dos jornalistas com as fontes e com o público, e também a maneira como esses profissionais lidam com problemas da rotina de trabalho.
- B** o campo de trabalho, as lógicas de produção, as pressões do tempo e da elaboração de editoriais, a relação com as fontes, o emprego de recursos tecnológicos pelos jornalistas e o modo como esses profissionais lidam com a diversidade de assuntos do mundo contemporâneo.
- C** as imagens fotográficas ou em movimento produzidas pelos veículos de comunicação, para compreender mensagens e formas expressivas visuais que integram as publicações de conteúdos jornalísticos pelos meios de comunicação.
- D** os discursos produzidos por emissoras de televisão e rádio, jornais, revistas ou pelo jornalismo *on-line* a partir da fala de repórteres, apresentadores e fontes de informação que constem na publicação dos textos jornalísticos.
- E** os conteúdos veiculados ou publicados por jornais, revistas, portais na internet, emissoras de televisão ou rádio ou por outras plataformas, classificando-os para fazer inferências a respeito do que foi transformado em notícia.

Área livre

QUESTÃO 29

Desmatamento na Amazônia cai em março, mas região registra pior trimestre

BRASÍLIA - Os alertas de desmatamento na Região Amazônica chegaram a registrar 312 quilômetros quadrados entre os dias 1º e 31 de março de 2022, redução de 15% em relação ao mesmo mês do ano passado. Se considerado, no entanto, o desmatamento total registrado no primeiro trimestre deste ano, são 941 km² de devastação entre janeiro e março, recorde na série histórica iniciada em 2016, com aumento de 64% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os dados divulgados nesta sexta-feira (08/04/22) são do sistema de alertas Deter do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia. Esses dados são a principal referência para medir os índices de desmatamento no Brasil.

“O retrocesso na gestão ambiental foi um objetivo claro nos últimos anos, e os resultados são evidentes nos alertas de desmatamento do primeiro trimestre de 2022 e nos recordes de desmatamento em anos anteriores”, diz a porta-voz da Amazônia do *Greenpeace* Brasil, Cristiane Mazzetti.

BORGES, A. **Desmatamento na Amazônia cai em março, mas região registra pior trimestre**. Estadão Conteúdo. 8 abr. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/04/08/desmatamento-na-amazonia-cai-em-marco-mas-regiao-registra-pior-trim>. Acesso em: 19 abr. 2022. (adaptado).

O texto jornalístico apresenta-se de diferentes formas e finalidades discursivas. No trecho reproduzido, é possível identificar características do

- A** gênero opinativo, pois é parte de um artigo e, portanto, marcado pela subjetividade textual.
- B** gênero diversional, pois aborda um serviço e, portanto, é marcado pela objetividade no trato da informação.
- C** gênero interpretativo, pois faz parte de uma reportagem e, portanto, é marcado pela ampliação contextual em relação ao fato relatado.
- D** gênero informativo, pois se trata de uma notícia e, portanto, é marcado por objetividade, ineditismo e interesse público no relato de um fato atual.
- E** gênero opinativo, pois compõe uma coluna e, portanto, é marcado pela opinião do autor do texto em relação a determinada área de conhecimento.

Área livre

QUESTÃO 30

Ao elaborar reportagens investigativas, o profissional, muitas vezes, se vê às voltas com recursos polêmicos de apuração, como informações reveladas em *off* pelas fontes. Isso significa que, por alguma razão, a fonte não pode ou não quer se identificar. É algo que não chega a ser raro em reportagens que se definem por, justamente, querer revelar aquilo que alguém pretende esconder, mesmo sendo de interesse público.

Considerando esse contexto e a deontologia que rege a profissão de jornalista, avalie as afirmações a seguir.

- I. O jornalista, quando recebe uma informação em *off*, só deve publicá-la depois de verificar sua veracidade por meio de consultas a outras fontes ou documentos.
- II. O que permite a publicação de informações obtidas em *off* em reportagens com uma única fonte é o fato de elas tratarem de denúncia grave e de incontestável interesse público.
- III. A fonte de uma informação revelada em *off* pode ser utilizada como a única em uma reportagem, desde que o leitor fique ciente de que se trata de fonte que não quis ou não pôde identificar-se.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 31

Os programas jornalísticos de TV que apresentam reportagens especiais mais longas que o telejornal diário seguem etapas de produção que se assemelham às produções de vídeos e filmes de curta e média metragens. Essas etapas se dividem em: pré-produção, produção e pós-produção. Cada uma delas abrange diversas fases de trabalho.

KELLINSON, C. **Produção e direção para TV e vídeo**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 (adaptado).

Considerando as etapas de trabalho necessárias para produzir uma reportagem especial que vai cobrir um bloco inteiro de um programa jornalístico semanal gravado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A pesquisa, a pauta e a definição das marcações e locações para a gravação externa ou em estúdio devem ser realizadas durante a pré-produção.
- II. A produção deve conter a captação de áudio e vídeo, decupagem e edição com inserção de *offs*, gráficos, arte e toda a sonoplastia e execução do *script*.
- III. A pós-produção inclui a gravação final do *script* no estúdio, com as cabeças e chamadas, realizadas pelo apresentador, e a inserção de créditos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

Não pode ser negado acesso a informações que sejam necessárias para garantir ou reivindicar direitos fundamentais (liberdade de expressão, vida, liberdade religiosa etc.). Documentos com informações sobre violação de direitos humanos praticada por agentes públicos ou por ordem de autoridades públicas devem ser de acesso livre, sem restrições. Detalhe relevante: esta determinação permite que a grande maioria dos documentos relacionados à prática de tortura e outros tipos de violação de direitos cometidos durante a ditadura militar seja aberta.

ABRAJI. **Lei de Acesso a Informações Públicas**: o que você precisa saber. São Paulo: ABRAJI, 2014 (adaptado).

Considerando o fragmento de texto e a Lei de Acesso à Informação (LAI), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em reportagens investigativas, o jornalista pode valer-se da LAI para solicitar documentos e dados do governo e de instituições que recebem recursos públicos, a fim de elaborar notícias sobre questões relacionadas ao uso do dinheiro público e também à defesa da democracia, dos direitos humanos e da liberdade de expressão.

PORQUE

- II. Os cidadãos também têm direito a solicitar dados por meio da LAI, para combater a violação de direitos humanos e da democracia e fiscalizar os gastos públicos, sem que precisem justificar o pedido, e a levar, depois, essas informações ao conhecimento da imprensa e da sociedade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 33

Atualmente, os jornalistas precisam ser conhecedores dos dados. Há algum tempo, costumava-se conseguir novas reportagens conversando com pessoas em bares; e é possível que, às vezes, se continue fazendo isso. Mas, hoje, fazem-se reportagens debruçando-se também sobre dados e equipando-se com as ferramentas corretas para analisá-los e identificar o que há de interessante neles. Dessa forma, é possível descobrir como as informações se encaixam e o que está acontecendo no país.

Disponível em: http://datajournalismhandbook.org/pt/introducao_2.html. Acesso em: 22 jun. 2018 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O jornalismo de dados vem ganhando destaque atualmente, visto que reforça o papel do jornalismo como um dos instrumentos importantes da sociedade para a manutenção da democracia.
- II. O jornalismo de dados originou-se da necessidade de adaptação que o trabalho de apuração das informações exige, em face da expansão das novas tecnologias.
- III. O jornalismo de dados, focado na apuração e na coleta de dados, surgiu e foi incorporado ao trabalho jornalístico com o advento dos computadores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 34

O gerenciamento de crise é uma ação crucial para a comunicação de qualquer empresa. Em caráter preventivo ou corretivo, é preciso antecipar cenários e criar medidas que devem ser adotadas caso ocorra uma crise ou para minimizar seu impacto. Quando um fato ou notícia negativa cai na mídia, podendo ameaçar a reputação ou até mesmo o funcionamento de uma instituição, o profissional de jornalismo que atua na assessoria de imprensa da empresa deve agir em várias frentes e fazer o possível para preservar e positivar a imagem de seu cliente.

Considerando este contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em momentos de crise, cabe ao assessor de imprensa agir para preservar e positivar a imagem da empresa em que atua, mesmo que seja necessário, ao se pronunciar, ocultar da imprensa informações sobre determinado tema.

PORQUE

- II. Diferentemente dos jornalistas que trabalham em redações, o jornalista que atua em assessoria de imprensa deve defender o interesse da empresa, e não o interesse público.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 35

No jornalismo, a entrevista é um tipo de relacionamento. Depende da capacidade que o jornalista tem de conversar e de demonstrar interesse pelo que o outro tem a dizer. Não basta ter uma lista de perguntas e ficar esperando respostas. A entrevista é usada como uma das técnicas para obter informação. O repórter ouve várias fontes e alia as informações obtidas a outras que recolheu por meio de pesquisa, observação e documentação.

PINTO, A. E. S. **Jornalismo diário**: reflexões, recomendações, dicas e exercícios. São Paulo: PubliFolha, 2009 (adaptado).

Considerando a prática da entrevista jornalística, avalie as afirmações a seguir.

- I. A condução de uma entrevista jornalística requer o desenvolvimento de um roteiro de perguntas que não deve ser alterado durante a tomada de declarações.
- II. A repetição ou insistência em uma mesma pergunta gera incômodo nos entrevistados e, por isso, compromete o bom andamento da entrevista.
- III. A gravação da entrevista com o consentimento do entrevistado é um cuidado tanto para o jornalista quanto para a fonte, pois garante a literalidade do que foi dito.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.



sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

05

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP